

**CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF**  
**CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF**  
**MINUTA DA ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA – CASA NOVA/BA, 21 E 22/11/2019**

1 Aos vinte e um e vinte de dois dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, no  
2 Auditório da Câmara Municipal de Vereadores, no município de Casa Nova, Bahia, foi realizada  
3 a Reunião Ordinária conjunta da Câmara Consultiva Regional do Médio SF – CCRMSF e Câmara  
4 Consultiva Regional do Submédio SF – CCRSMSF. **Participaram da reunião seguintes membros**  
5 **/ Instituições titulares da CCRM:** Empresa Baiana de Água e Saneamento – EMBASA / Evanildo  
6 P. Lima (representado por Júlio Matogrosso); Associação dos Fruticultores da Adutora da Fonte  
7 – AFAF / Ednaldo de Castro Campos; Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia –  
8 SEMA/BA / João Carlos Oliveira da Silva (representado por João Bastos Neto); CBH Verde e  
9 Jacaré / Cecília Machado de Oliveira; CBH Paramirim e Santo Onofre / Anselmo Caires.  
10 **Participaram os seguintes membros / instituições suplentes da CCRM:** Associação dos  
11 Quilombolas da Lagoa das Piranhas / Cláudio Pereira da Silva; CBH Verde e Jacaré / Roberto  
12 Rivelino Souza Rocha. Ausência justificada membro / instituição suplente: Bahia Mineração /  
13 Bruno de Rezende Veiros Ferreira; CBH Paramirim e Santo Onofre / Demerval Gervásio Oliveira.  
14 **Participaram da reunião seguintes membros / Instituições titulares da CCRSM:** Companhia  
15 Pernambucana de Saneamento – COMPESA / João Raphael de Queiroz; Associação dos  
16 Irrigantes da Boa Vista / Antônio Alexandre Balbino Reis; Associação dos Proprietários  
17 Condutores de Barcos da Ilha do Rodeadouro / Israel Barreto Cardoso; Associação dos  
18 Condutores de Visitantes do Morro do Chapéu / Luiz Alberto Rodrigues Dourado; Colônia de  
19 Pescadores Z-39 / Arnaldo Alves da Silva; Instituto Regional da Pequena Agropecuária  
20 Apropriada – IRPAA / Johann Gnadlinger; Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da  
21 Diamantina / Almacks Luiz Silva; Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF /  
22 Julianeli Tolentino de Lima; Pankará / Cícera Leal Cabral; Prefeitura Municipal de Juazeiro / João  
23 Pedro da Silva Neto; Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia – SEMA/BA / João Carlos  
24 Oliveira da Silva (representado por João Bastos Neto); Agência Pernambucana de Águas e Clima  
25 – APAC / Suzana Maria Gico Lima Montenegro (representada por João Paulo Santos); CBH  
26 Salitre / Manoel Ailton Rodrigues de Carvalho; CBH Lago do Sobradinho / Rosimaria F. Dias de  
27 Amorim; CONSU – Açude Saco II / Francisco Gomes de Araújo. **Participaram os seguintes**  
28 **membros / instituições suplentes da CCRM:** Agro Indústria do Vale São Francisco S/A –  
29 Agrovale / Thaisi Caroline Tavares Oliveira; Colônia de Pescadores Nossa Senhora Aparecida da  
30 Serrinha / José Ribeiro Filho; Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente da  
31 Bahia – SINDAE / Francisco Ivan de Aquino; Centro de Assessoria e Apoio aos Trabalhadores e  
32 Instituições não Governamentais Alternativas – CAATINGA / Giovanna Henrique Sátiro  
33 Xenofonte; Prefeitura Municipal de Abaré / José Marcelo dos Santos; Prefeitura Municipal de  
34 Terra Nova/PE / Manoel Silvestre de Araújo. Dia vinte e um, a reunião iniciou às 09h30, com a  
35 composição da mesa, formada por Julianeli Tolentino, coordenador da CCRSM; Ednaldo  
36 Campos, coordenador da CCRMSF, Almacks Luiz Silva, Secretário da CCRSMSF; Vanderlin da

**CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF**  
**CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF**  
**MINUTA DA ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA – CASA NOVA/BA, 21 E 22/11/2019**

37 Silva Carvalho, Presidente da Câmara de Vereadores de Casa Nova/BA e Zé Carlos Borges,  
38 Vereador de Casa Nova/BA. Foi feita a apresentação de todos os presentes. Após verificação de  
39 quórum da CCRM e da CCRSM foi realizada a aprovação da Minuta da Ata da Reunião da CCR  
40 Submédio, que aconteceu nos dias onze e doze de julho, na cidade de Ibimirim/PE; e a  
41 aprovação da Minuta da Ata da Reunião da CCR Médio, realizada dia dois e dia três de maio, na  
42 cidade de Rio de Contas/BA. Em seguida, Julianeli Tolentino conduziu a entrega da moção de  
43 agradecimento e reconhecimento à Maria Zuleide Monteiro, ex-funcionária da Agência Peixe  
44 Vivo, que trabalhou no escritório do Submédio SF. Uma placa foi feita pelos membros da CCRSM  
45 e entregue por Cícera Cabral, Cacique Pankará membro da CCRSM à Zuleide Monteiro, que  
46 agradeceu a todos os membros da CCRSM. Seguindo a pauta da reunião, Paula Silva, professora  
47 da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA apresentou sobre o  
48 Monitoramento da qualidade da água do Lago de Sobradinho e entorno. Paula explanou que  
49 algumas das propriedades presentes na água pesquisadas apresentaram um aumento na acidez  
50 e salinidade do solo, excedentes aos limites estabelecidos na resolução CONAMA 420/2009.  
51 Mostrou também que os insumos agrícolas utilizados com finalidade corretiva ou nutricional  
52 representam como uma fonte potencial de contaminação, e destacou que esta não é a única  
53 atividade com potencial poluidor na região, sendo necessário mapear pontos de mineração,  
54 curtumes, liberação de esgotos e outros. Após apresentação, foi aberto o debate ao plenário.  
55 Luiz Dourado discutiu a não inserção de agrotóxicos e alguns metais pesados no estudo. Manoel  
56 Ailton destacou sobre Oficina do ENCOB que tratou sobre contaminação das águas por  
57 agrotóxicos e questionou o financiamento de grandes empresas de agroquímicos para  
58 pesquisas dessa natureza. Teófilo enfatizou a necessidade de instituições como EMBRAPA e  
59 UNIVASF repassarem informações para o município a fim de dar continuidade a ações  
60 implementadas por projetos. Francisco Ivan criticou o não envolvimento do Comitê do Lago de  
61 Sobradinho em pesquisas como a apresentada. Marcos Toni, do INEMA, propôs que seja feito  
62 um encaminhamento a CHESF para realização de um monitoramento de metais pesados e  
63 resíduos de agroquímicos dos reservatórios de água. A palavra é repassada para a professora  
64 Paula, que em resposta as falas apresentadas, iniciou enfatizando que para o estudo  
65 apresentado foram avaliados agrotóxicos permitidos e não permitidos pela legislação. Explicou  
66 que a Prefeitura de cada município pesquisado disponibilizou um técnico para auxiliar na  
67 execução da pesquisa. Pontou ainda a importância do financiamento do projeto para que ele  
68 possa ser executado por mais tempo, *“permitindo uma análise mais profunda”* e com uma  
69 maior abrangência de substâncias analisadas. Dando continuidade ao debate, João Paulo, da  
70 APAC sugeriu a investigação da quantidade de agroquímicos comprada e utilizada pelos  
71 agricultores. Johann chamou a atenção para os caminhões pipa que captam água superficial de  
72 baixa qualidade. Pedro, da Agência Municipal do Meio Ambiente de Casa Nova perguntou sobre

**CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF**  
**CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF**  
**MINUTA DA ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA – CASA NOVA/BA, 21 E 22/11/2019**

73 índices de desertificação na região, e como pode haver integração dos municípios no que diz  
74 respeito à questão ambiental; questionou também se houve influência do rompimento de  
75 Brumadinho na qualidade da água do rio. Vanderlin, vereador de Casa Nova/BA, quis saber se  
76 houve alguma análise dos peixes do rio. Almacks pontuou sobre a quantidade de agroquímicos  
77 utilizados no cultivo da uva e interrogou o porquê da EMBRAPA não desenvolver pesquisas  
78 considerando este aspecto. De encontro aos questionamentos levantados pelo plenário, Paula  
79 destacou que a venda clandestina de agroquímicos dificulta o trabalho e influência nos  
80 resultados dos estudos. Ressaltou que há uma vertente do projeto que avalia a influência da  
81 piscicultura na qualidade da água do lago de Sobradinho. Informou sobre a existência de um  
82 projeto para avaliar a qualidade dos próprios pescados, enfatizando que são estudos de alto  
83 custo. Paula esclareceu que após o rompimento de Brumadinho houve uma intensificação na  
84 coleta de água para avaliação, entretanto, isso requer mais recursos, o que impossibilitou a  
85 continuidade do estudo. E por fim, enfatizou que a EMBRAPA se preocupa em trabalhar com  
86 produtores pequenos e grandes, frisando que o produtor grande é mais consciente que o  
87 pequeno. João Raphael propõe que o Comitê provoque o Poder Legislativo e Executivo local  
88 para uma modernização da legislação sobre agrotóxicos e para a execução da legislação vigente.  
89 Almacks aproveita para explicar a possibilidade de recebimento de projetos externos pelo  
90 CBHSF e as competências do Comitê, ressaltando as dificuldades na mobilização na borda do  
91 Lago de Sobradinho. Marcos Toni comenta que não há problemas na legislação, mas no diálogo  
92 com os agricultores e com o poder público. A professora Paula explicou que no projeto foram  
93 estudados os produtos utilizados, e não apenas os permitidos na legislação. Luís Dourado  
94 destacou que o Legislativo e o Executivo do município de Casa Nova têm o poder de restringir  
95 o uso de agroquímicos a partir da LC 140/2011. Finalizado o debate, às 13h, foi dada uma pausa  
96 de uma hora para almoço. No turno da tarde, às 14h25min, os trabalhos foram iniciados com a  
97 apresentação de Dra. Rosane, do Ministério Público de Pernambuco (MP/PE), que abordou a  
98 importância do monitoramento da água do São Francisco, em especial após o crime de  
99 Brumadinho; destacou a importância da articulação para prevenção do rio e combate a crimes  
100 ambientais, colocando-se à disposição, dentro da sua atribuição, para debater e sanar dúvidas.  
101 Dra. Rosane falou também sobre o licenciamento de redes de esgotamento de novos  
102 loteamentos, explicando que não é obrigação da companhia de saneamento, e sim da  
103 Prefeitura, enfatizando que, apesar da legislação não permitir fossas, esse tipo de esgotamento  
104 ainda está sendo permitido pelo Estado de Petrolina, sua área de atuação. Aberto debate para  
105 o Plenário, Johann sugere que grandes produtores financiem pesquisas independentes que  
106 busquem investigar a toxicidade de agroquímicos. Cláudio Pereira chama a atenção para a  
107 quantidade de agrotóxicos presentes na água, conforme apresentado pela professora Paula da  
108 EMBRAPA, defendendo que a ação do Ministério Público é fundamental para que os estudos

**CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF**  
**CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF**  
**MINUTA DA ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA – CASA NOVA/BA, 21 E 22/11/2019**

109 sejam utilizados como instrumentos para inviabilizar a evolução desse quadro; defendeu a  
110 importância da conscientização e do debate sobre o tema. O vereador Vanderlin falou sobre o  
111 lixo de Casa Nova que causa impactos ambientais negativos no município e entorno. Marcos  
112 Toni chama a atenção para a redução da vazão do rio, explicando que isso aumenta a  
113 quantidade de poluentes na água, e sugeriu que a carga de poluentes permitida fosse adequada  
114 à vazão do rio. Passada a palavra para Dra. Rosane, a mesma informou que para a cobrança dos  
115 grandes produtores é necessário que haja um diagnóstico inicial a fim de justificar o problema  
116 e a cobrança. Explicou ainda sobre o papel do Ministério Público e as diferenças no  
117 funcionamento da instituição nos diferentes Estados. Com relação a questão dos lixões,  
118 levantada por Vanderlin, orientou o mesmo a buscar MPBA, visto que Casa Nova não pertence  
119 à comarca pernambucana, reforçando que a legislação proíbe lixões. Em continuidade ao  
120 debate, o professor João Pedro sugeriu a elaboração de um ofício de recomendações ao  
121 Legislativo, Executivo e Ministério Público ao fim de todas as reuniões da CCR Submédio. João  
122 Raphael reiterou a fala de João Pedro. Israel pontuou sobre a vazão do Lago de Sobradinho,  
123 afirmando que está havendo perda de muitos metros cúbicos de água, uma vez que *“sai mais*  
124 *água do que entra”*. Dra. Rosane, em resposta as falas apresentadas, falou da importância de  
125 acabar com a cultura do coleguismo nos órgãos públicos municipais, a fim de evitar a liberação  
126 de condomínios e loteamentos sem saneamento construído pelo empreendedor. Defendeu  
127 também o fortalecimento dos órgãos fiscalizadores de alimentos a fim de que estes monitorem  
128 a quantidade de agrotóxicos utilizados pelos produtores. Encerrado a fala de Dra. Rosane, a  
129 palavra é passada para Julianeli, que explica sobre o investimento do CBHSF em ações  
130 integradas como a FPI e ressalta que a UNIVASF ainda não tem nenhum projeto voltado  
131 especificamente para o estudo de agrotóxicos. Em continuidade, Almacks dá início a  
132 apresentação dos temas “CFURH pago pela CHESF aos municípios” e “Energias Renováveis:  
133 Eólicas e Solares – importância e impactos para o meio ambiente”. Dentre os principais pontos  
134 da apresentação, estão: 1) a compensação financeira ao município e da usabilidade deste  
135 recurso, chamando a atenção para a diminuição frequente desse valor e para a falta de  
136 fiscalização por parte dos cidadãos e frisando que deve haver uma lei que estipule um  
137 percentual desse valor para integrar o fundo do meio-ambiente; 2) a implantação de usinas  
138 nucleares e os prejuízos que a usina planejada para o município de Itacuruba/PE pode trazer  
139 para a região. Na sequência, Dr. Fernando Rodrigues discutiu sobre alternativas para  
140 tratamento de água residual e energia fotovoltaica. Finalizadas as atividades do dia, a reunião  
141 foi encerrada às 18h. As atividades do dia vinte e dois de novembro têm início às 09h Marcos  
142 Toni inicia com os informes sobre a Oficina de Sustentabilidade Hídrica no Semiárido ocorrida  
143 em Petrolina/PE, apresentando um resumo das atividades. Em seguida, Roberto Rivelino  
144 apresentou os informes do Seminário de Pesca Artesanal ocorrido em Penedo/AL. Almacks

**CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF**  
**CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF**  
**MINUTA DA ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA – CASA NOVA/BA, 21 E 22/11/2019**

145 apresentou os informes do ENCOB, criticando a composição de membros e palestrantes e  
146 ressaltava como ponto máximo a representação do Nordeste e do São Francisco na suplência do  
147 CNRH. Em seguida, foi aberto um espaço para o Sr. Francisco Ivan, para o Sr. Manoel Ailton e  
148 para o Sr. Luiz Dourado. Francisco Ivan que apresentou sobre a mobilização de defesa da água  
149 em Salvador/BA. Manoel Ailton falou sobre o dia da Consciência Negra, destacando o racismo  
150 institucional e a importância da valorização da cultura negra. Luiz Dourado falou sobre o  
151 Contrato de Gestão, e da importância do GACG, chamando a atenção para os membros que não  
152 responderam questionário da Agência Peixe Vivo que visa avaliar o Contrato de Gestão. Com a  
153 palavra, Gustavo Hees de Negreiros, presidente do CBH Itapicuru, falou dos conflitos de  
154 recursos hídricos e da descoberta de diversos poços sem licença, solicitando um  
155 encaminhamento para uma ação conjunta entre os comitês. Juliani complementa informando  
156 que a CCR recebeu o processo, que foi encaminhado para a DIREX e está aguardando resposta.  
157 Obedecendo a pauta da reunião, Júlio Matogrosso explicou sobre o Monitoramento da  
158 qualidade da água da EMBASA, apresentando como panorama da qualidade um percentual de  
159 99,7% de conformidade em relação a diversos tipos de metais e de 99,9% em relação aos  
160 agrotóxicos. Em seguida, Antônio Coelho, da EMBASA, fez uma apresentação sobre o projeto  
161 de reuso de água de lava-jatos, discutindo sobre conceitos, legislação e dimensão da redução  
162 de custos. Aberto o debate, Manoel Ailton inicia sugerindo um maior aprofundamento no  
163 estudo, pedindo maiores esclarecimentos sobre os dados que mostram que a água tem baixos  
164 índices de agrotóxicos. Francisco Ivan pediu esclarecimentos sobre a metodologia correta de se  
165 fazer a análise da água. Luiz Dourado chamou a atenção para as cidades baianas cujos  
166 parâmetros de qualidade da água não são atendidos, ressaltando que não confia na qualidade  
167 da água. Claudio Pereira pediu maiores detalhes sobre a metodologia utilizada. O representante  
168 da EMBASA, Júlio Maranhão, explicou a existência de mais de uma forma de contato com o  
169 agrotóxico além da água, e que houve uma série de estudos equivocados sobre a presença dos  
170 químicos na água, e que por este motivo a metodologia já foi alterada. Em relação a  
171 metodologia, ele diz que a coleta da água é feita antes do hidrômetro, justificando que o  
172 reservatório da população não é de responsabilidade da EMBASA. Ainda sobre metodologia,  
173 explicou que são utilizados padrões metodológicos internacionais. João Paulo sugeriu que fosse  
174 feito um encaminhamento solicitando ao CBHSF a elaboração de um documento  
175 recomendando o cumprimento da legislação sobre agrotóxicos em toda bacia do São Francisco  
176 e Sub-bacias. Encerrado o debate, Ednaldo Campos concede espaço à Cecília Machado para  
177 apresentação de uma demanda de projeto especial de título “Revitalização do Riacho Baixão de  
178 São Gabriel, a partir da recuperação dos solos, topos de morros e lagoas marginais com  
179 aproveitamento de água de enxurradas Para recarga artificial dos aquíferos”. Ao fim, abre-se  
180 votação para o projeto, que foi aprovado com 7 votos favoráveis e 8 abstenções. Almacks se

**CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF**  
**CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF**  
**MINUTA DA ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA – CASA NOVA/BA, 21 E 22/11/2019**

181 abstém alegando não ter conhecimento aprofundado acerca do projeto. Em seguida, Anselmo  
182 pede aprovação para o projeto especial de reavaliação do Plano Municipal de Saneamento  
183 Básico para o município de Érico Cardoso/BA. A mesa opta por receber votos apenas de  
184 membros da CCR Médio, sendo aprovando por unanimidade pelos membros do Médio  
185 presentes no plenário. Jacqueline Fonseca, Assessora Técnica da Agência Peixe Vivo, dando  
186 continuidade à pauta da reunião, deu início as suas apresentações sobre o Status dos Projetos  
187 de Requalificação Ambiental da região do Médio e Submédio São Francisco; sobre o Status dos  
188 Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) da região do Médio e Submédio São Francisco;  
189 e sobre o Status Lagoa de Itaparica em Xique-Xique/BA. Além de apresentar um panorama geral  
190 sobre o funcionamento dos projetos e os trâmites legais envolvidos, ela fala dos problemas com  
191 relação ao contrato para execução dos Planos Municipais de Saneamento Básico dos municípios  
192 de Rodelas, Glória, Floresta e Tacaratu, referentes à empresa vencedora da licitação e  
193 responsável pela elaboração dos termos de referência, anunciando que uma nova empresa será  
194 contratada a partir de outro processo licitatório. Dourado inicia o debate chamando a atenção  
195 para a importância da atuação do GACG nos problemas contratuais decorrentes dos processos  
196 licitatórios. João Pedro solicitou mais informações sobre a apresentação de projetos especiais  
197 nas reuniões das CCRs, alegando que diversos membros desconhecem essa possibilidade. Ele  
198 complementa sua fala debatendo a importância da avaliação do Contrato de Gestão. Em  
199 resposta aos questionamentos levantados pelo plenário, Jacqueline Fonseca explicou os  
200 desafios nos processos licitatórios decorrentes da legislação, ressaltando que a Agência Peixe  
201 Vivo vem tentando melhorar continuamente os processos. Em relação aos descontos  
202 oferecidos pelos vencedores dos processos licitatórios, expôs que a lei não restringe o valor,  
203 mas que, quando o desconto é muito alto, a Agência Peixe Vivo exige comprovação de  
204 exequibilidade. Em relação aos projetos especiais, ela esclareceu que quem decide a aprovação  
205 final de projetos específicos é a DIREC. Em sequência, Ednaldo iniciou o debate previsto em  
206 pauta sobre o redimensionamento dos municípios que compõem a região fisiográfica da CCR  
207 Médio e da CCR Submédio São Francisco, propondo um acordo para que a região próxima ao  
208 lago de Sobradinho integre apenas administrativamente o Submédio São Francisco, a fim de  
209 melhorar o atendimento a essas regiões. Na oportunidade, Johann explicou a divisão geográfica  
210 e política das regiões do São Francisco. Após unanimidade na votação, decidiu-se por firmar o  
211 acordo proposto. Finalizada as discussões, a reunião foi encerrada às 13h20. Por conta do  
212 horário, decidiu-se por votação, com apenas um voto contrário, cancelar a visita técnica ao  
213 Parque Eólico de Casa Nova/BA, prevista na pauta para o turno da tarde; entretanto, devido ao  
214 horário, não foi possível manter contato com o responsável pelo agendamento ao Parque Eólico  
215 para cancelar a visita. Desta forma algumas pessoas – incluindo os funcionários da Peixe Vivo –  
216 realizaram a visita, reagendada para às 15h. Encerrados os trabalhos, será lavrado a presente,



**CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF**  
**CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF**  
**MINUTA DA ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA – CASA NOVA/BA, 21 E 22/11/2019**

217 que após aprovada pelos membros da CCR Médio e da CCR Submédio SF, será assinada pelo  
218 Coordenador e pelo Secretário de ambas CCRs.

219 EDNALDO DE CASTRO CAMPOS  
220 Coordenador da CCRMSF

JOÃO BARBOSA DE OLIVEIRA  
Secretário da CCRMSF

221 JULIANELI TOLENTINO DE LIMA  
222 Coordenador da CCRSMSF

ALMACKS LUIZ SILVA  
Secretário da CCRSMSF